

# Sessões ordinárias serão realizadas às quartas-feiras no período da tarde a partir de 2018

O Plenário da Casa de Leis aprovou em segunda discussão e votação, o projeto de Resolução [nº 07/2017](#) que altera para as quartas-feiras, às 14h, a realização das Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Arujá. Foram nove votos favoráveis, cinco contrários e uma ausência. Ainda que tenha gerado debate, a proposta já havia sido aprovada pela maioria dos parlamentares em Sessão Extraordinária realizada na última sexta-feira (15/12). A medida, que altera o caput do artigo 99 do Regimento Interno, entra em vigor a partir de 2018.



Sessões serão realizadas no período da tarde a partir de 2018

Quem se posicionou contrário a mudança apresentou como principal argumento o fato de a alteração restringir a participação popular, principalmente, dos trabalhadores. “É um grande equívoco, pois a Casa se desconecta da população”, afirmou Renato Bispo Caroba (PT). Ele foi autor da emenda (nº 25/17), apreciada e votada no dia 15/12, que transferia a

sessão para terça-feira, mas a mantém no horário noturno.

Presidente do Legislativo, o vereador Abel Franco Larini (PR), o *Abelzinho*, garantiu que o trabalho no período da tarde possibilitará sim maior interação com os arujaenses. “Há um intenso fluxo de pessoas na Câmara durante o dia. Agora, elas terão a oportunidade de assistir as sessões. Não queremos afastar ninguém da Casa e temos convicção de que iremos gerar economia para o município”.



Vereadores durante Sessão Extraordinária de quinta-feira (20/12)

O vereador Sebastião Vieira de Lira (PSDC), o *Paraíba Car*, fechou posição favorável à manutenção do horário. “Nada justifica a mudança e não é verdade que ampliaremos o número de pessoas. Entendo que estamos no Parlamento, ou seja, se ganha ou se perde no voto. No entanto, o Legislativo é a caixa de ressonância do povo. Não podemos ter medo de enfrentar a pressão popular”.

“Devemos gastar o dinheiro público com responsabilidade”, disse Reynaldo Gregório Junior (PTB), o *Reynaldinho*. Segundo ele, o avanço tecnológico torna dispensável a presença física. “Hoje a pessoa pode assistir a sessão de onde ela quiser. Não precisa estar aqui. Antes era tudo no papel, agora temos a internet que possibilita aos interessados acompanhar o nosso trabalho”.

Ponderado, Luiz Fernando Alves de Almeida (PSDB), o Luiz Fernando se posicionou pela manutenção do horário às 18h. Porém, foi realista. “Não acredito que teremos maior participação à tarde. Mas também não há no horário noturno. Espero que os colegas tenham coerência e a população também faça o discernimento no momento em que terá de nos julgar”. Ele insistiu para que o Presidente implemente projetos como a Câmara nos Bairros e o Parlamento Mirim como formas alternativas de aproximar o Legislativo dos cidadãos.

A vereadora Cristiane Araújo Pedro (PSD), a *Prof<sup>a</sup> Cris do Barreto*, concorda com a realização das sessões no período vespertino. “Quando o assunto é relevante, temos público, independentemente, do horário. Há uma grande rotatividade de pessoas na Casa durante o expediente e como mulher acredito que com a mudança donas de casa poderão participar da Sessão pois à noite, normalmente, elas precisam aguardar o marido chegar, fazer comida e mandar os filhos à escola”, justificou.

Líder do Governo na Casa, Edvaldo de Oliveira Paula (PSC), o *Castelo Alemão*, fechou posição contrária à alteração. Para ele, a proposta inibe o vereador de exercer outra atividade. “O que mais ouvi na rua é que vereador não é emprego. E esta medida reforça esta lógica, pois não haverá possibilidade de a pessoa ter uma atividade profissional”, explicou.

Edimar do Rosário (PRB), o *Pastor Edimar de Jesus*, disse que a falta de segurança é um dos fatores que impedem a participação à noite. Ele votou a favor da mudança. Rogério Gonçalves Pereira (PSD), o *Rogério da Padaria*, se alinhou a quem defendia a sessão noturna assim como Paulo Henrique Maiolino (PSB), o *Paulinho Maiolino*.

Também votaram favoráveis ao projeto os vereadores Gabriel dos Santos (PSD), Edval Barbosa Paz (PSDB), o *Prof<sup>o</sup> Edval*, Ana Cristina Poli (PR), Ana Poli, Marcelo José Oliveira (PRB), o *Dr. Marcelo Oliveira*, e Rafael Santos Laranjeira (PSB), Rafael Laranjeira.

A [Resolução nº 360/17](#), que oficializa a alteração do Regimento, foi publicada em 21/12/2017 (Informação atualizada pela Assessoria de Imprensa em 24/1/2018).

**Assessoria de Comunicação**

[www.camaraaruja.sp.gov.br](http://www.camaraaruja.sp.gov.br)

[imprensa.camaraaruja@gmail.com](mailto:imprensa.camaraaruja@gmail.com)

[imprensa@camaraaruja.sp.gov.br](mailto:imprensa@camaraaruja.sp.gov.br)

(11) 4652-7015

Publicado em 19/12/2017

Fotos: **Imprensa/CMA**

---

## **Câmara receberá sugestões da população para Orçamento 2017**

Assim como ocorreu na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a população poderá ajudar o Legislativo a melhorar o Orçamento de Arujá para 2017. Quem tiver uma proposta para a cidade poderá enviá-la ao email [emendas@camaraaruja.sp.gov.br](mailto:emendas@camaraaruja.sp.gov.br). A ideia será avaliada pela Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária e, caso aprovada, poderá se transformar em uma emenda e integrar a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017.

A emenda é uma forma de os vereadores e a população fazerem ajustes no projeto enviado pela Prefeitura à análise da

Câmara. Esta possibilidade permite aos legisladores propor redução, aumento ou transferência de recursos de uma Secretaria para outra a fim de garantir a execução de obras e serviços considerados de maior interesse público.



Orçamento de Arujá será de R\$ 260,5 milhões para 2017

A iniciativa tem como objetivo estimular a população a conhecer e entender como funciona o orçamento público e também participar do processo de discussão e elaboração da Lei.

Para 2017, Arujá estima um orçamento de R\$ 260,5 milhões.

Desse montante, R\$ 94,6 milhões serão destinados à Educação e R\$ 61,2 milhões à Saúde – os valores cumprem os dispositivos constitucionais no que se refere à aplicação de 25% e 15% da receita respectivamente nestas duas áreas. A Secretaria de Finanças e Administração terá R\$ 27,275 milhões e a de Serviços Públicos um total de R\$ 27,048 milhões – a quarta com maior volume de recursos. Ao Legislativo caberão R\$ 12,7 milhões.

Conforme especificado no projeto de Lei 244/16, elaborado pela Prefeitura, 71,71% da receita estimada é proveniente de transferências correntes – ou recursos oriundos do Estado e/ou da União; 26,77% de receitas próprias – no caso, arrecadação com tributos, taxas e contribuições.

Considerando os valores previstos para 2016, a receita orçamentária registrou aumento de mais de R\$ 15,3 milhões para o próximo ano. Parte desse crescimento se deve à arrecadação da Contribuição para Custeio da Iluminação Pública (CIP) ou a conhecida “taxa da luz” cujo montante chegará a R\$ 4,850 milhões em 2017.

Mais informações, acesse: [www.camaraaruja.sp.gov.br](http://www.camaraaruja.sp.gov.br).

Conheça o Orçamento na íntegra, acesse: [Orçamento 2017](#)

Câmara de Arujá

Assessoria de Comunicação

[imprensa@camaraaruja.sp.gov.br](mailto:imprensa@camaraaruja.sp.gov.br)

4652-7015

Publicado em 24/11/2016